

Ficha Técnica – Texto do Rótulo – Folheto Informativo**Dióxido de Carbono Medicinal (CO₂), ONU 1013, Conexão ABNT 209-1****Composição do Gás Medicinal: 99% vol/vol (mínimo)**

Tipo de cilindro	T	K	Q	Q	F	G	3kg	P	PP
Quantidade Líquida (kg)	33,0	25,0	14,0	13,0	6,8	4,5	3,0	2,0	Cilindro Cliente

Via de Administração: Insuflação: deve ser feita por um sistema de insuflação controlado, automaticamente, quanto ao fluxo do gás e da pressão na cavidade insuflada. A quantidade de gás, a velocidade e a duração devem ser adaptadas individualmente pelo médico responsável. Deve-se buscar a menor pressão efetiva que permita a visualização adequada do campo cirúrgico. Deve-se garantir que o dióxido de carbono seja suficientemente aquecido e umedecido. O risco de desenvolver hipercapnia deve ser avaliado. Quando usado para geração de imagens, o fornecimento de gás deve ser feito com um dispositivo dedicado para uso com dióxido de carbono como meio de contraste. **Inalação:** a dose recomendada é de 5% a 8% de dióxido de carbono em oxigênio. A quantidade, a frequência e a duração do tratamento devem ser adaptados individualmente pelo médico responsável. Deve ser administrado por um especialista em equipamento específico usado em anestesia.

Número de Lote e Data de Fabricação: Consultar etiqueta adicional no cilindro

Prazo de Validade: 3 anos a partir da data de fabricação

Indicações: como gás de insuflamento de cavidades corporais em procedimentos clínicos. Prevenção e tratamento da hipocapnia causada por hiperventilação.

Contraindicações: pacientes com acidose ou obstrução respiratória.

Perigo: Contém gás sob pressão; pode explodir sob a ação do calor; mantenha ao abrigo da luz solar; armazene em local bem ventilado.

Precauções: O vazamento de dióxido de carbono medicinal em ambientes mal ventilados pode ocasionar tontura, sonolência ou vertigem, narcose, asfixia e morte por falta de oxigênio. Armazene em local bem ventilado.

Reações Adversas: O dióxido de carbono medicinal pode causar acidose respiratória, dor de cabeça, tontura, confusão, palpitações, hipertensão, dispneia, aumento da respiração e depressão do sistema nervoso central. Altas concentrações podem, ainda, causar convulsões e perda de consciência. Na insuflação, os efeitos colaterais mais graves são embolia gasosa (CO₂), retenção de dióxido de carbono e isquemia intestinal.

Interações Medicamentosas: O dióxido de carbono medicinal interage com agentes anestésicos inalatórios em altas concentrações e causa arritmia. Durante a administração concomitante de fármacos ativos no SNC (por exemplo, analgésicos e anestésicos), a estimulação dos centros respiratórios pode ser insuficiente devido à ingestão de dióxido de carbono. Esse risco existe especialmente em pacientes com hipercapnia. A inalação de dióxido de carbono pode influenciar a dosagem e o efeito de relaxantes musculares e anti-hipertensivos.

Linha de Produção: Gás medicinal, liquefeito.

Posologia e Administração: A concentração, o fluxo e o tempo de administração dos gases medicinais devem ser determinados pelo profissional de saúde habilitado de acordo com o procedimento realizado e o estado de saúde do paciente. Na administração dos gases medicinais por inalação deve-se assegurar quantidade adequada de oxigênio na mistura de acordo com o procedimento realizado e o estado de saúde do paciente,

a fim de evitar asfixia. Para uso domiciliar, o paciente deve receber treinamento completo sobre o uso do gás medicinal e equipamentos.

Manuseio e Armazenamento: Os cilindros devem ser mantidos secos e limpos, armazenados em temperaturas de -40°C a + 52°C, fixados na posição vertical em área limpa, bem ventilada, protegidos da chuva, de substâncias inflamáveis, de choques, de quedas, de altas temperaturas e de fontes de ignição. Só deve ser administrado por pessoal treinado. É necessário o uso de roupas de proteção adequadas (óculos de segurança e luvas) no manuseio e uso do dióxido de carbono medicinal líquido. O gás pode se liquefazer novamente com abertura repentina da válvula e causar necrose. Não utilizar óleo ou graxa para conectar ou desemperrar os dispositivos ao cilindro. Contém gás sob pressão; pode explodir sob ação do calor. Havendo problemas no conjunto válvula/regulador ou durante a limpeza, verificar a compatibilidade dos produtos utilizados. Não manusear os cilindros segurando-os por sua válvula, use sempre o capacete. Não arrastar ou rolar os cilindros pelo chão. Não submeter os cilindros a pancadas mecânicas, golpes ou quedas, ou equipamentos energizados. Quando os cilindros forem instalados em sistemas centralizados, utilizar válvula de retenção na linha de saída para impedir o retorno do gás medicinal para o cilindro. Verificar a identificação do gás medicinal, pressão e compatibilidade dos dispositivos antes de fazer a ligação do cilindro ao sistema. Cilindros de gases diferentes, cheios e vazios, devem ser armazenados separadamente, transportados em equipamento apropriado com as válvulas fechadas e possuir um lacre involado e rótulo legível. Manusear sempre com as mãos limpas e sem gordura (não use creme para rosto ou mãos, protetores labiais ou batom). Antes da utilização, certifique-se de que resta quantidade suficiente de produto para permitir a conclusão da administração planejada. Utilize apenas dispositivos compatíveis e normalizados, concebidos para a administração do medicamento.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do gás medicinal. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

Em caso de dúvidas sobre o uso deste gás medicinal, procure orientação de um profissional de saúde.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Uso sob prescrição médica. Produto exclusivamente de uso medicinal.

Gás medicinal notificado conforme RDC nº 870, de 17 de maio de 2024.

Notificado por: White Martins Gases Industriais Ltda. CNPJ: 35.820.448/0007-21, Rua Guianas, 80, PARTE, Campos Eliseos, Duque de Caxias-RJ, CEP 25225-170. **Envasado por:** Consultar etiqueta adicional.

Farmacêutico Responsável: Patricia E. M Pinto Malheiros, CRF-RJ 7384.

Notificado por: White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda. CNPJ: 24.380.578/0020-41, Rod. BR 101 Sul, KM 84, Bloco 01, 02 e 04, CEP 54.335-000, Jaboatão dos Guararapes-PE. **Envasado por:** Consultar etiqueta adicional. **Farmacêutico Responsável:** Simone T. N. Pernambuco, CRF-PE 2914.

Notificado por: White Martins Gases Industriais do Norte Ltda. CNPJ: 34.597.955/0013-23, Rod. Augusto Montenegro, s/n, Km 12 PARTE, Colônia Pinheiro, Belém-PA, CEP 66.820-000. **Envasado por:** Consultar etiqueta adicional. **Farmacêutico Responsável:** Jeily C. G. de Alcântara, CRF-PA 3136.

A Ficha de Dados de Segurança (FDS) deste produto químico perigoso pode ser obtida através da **Central de Atendimento 0800 709-9000** ou **www.whitemartins.com.br**.

Em casos de emergências ligue para 0800 709 9003.

ESTA PÁGINA NÃO DEVE SER IMPRESSA, É APENAS PARA CONTROLE DO HISTÓRICO DE VERSÕES.

HISTÓRICO DE VERSÕES

Revisão	Data	Descrição das Alterações
02	12/06/2026	Inclusão do documento no PGI. Inclusão do item Perigo. Atualização das capacidades dos cilindros, dos dados das empresas notificadoras e do prazo de validade conforme estudo de estabilidade. Reorganização na ordem dos itens conforme ordem do Anexo I da RDC 870/2024. Não houve alteração do conteúdo das demais informações que continuam conforme CD-29048 Rev 11 - 12/2022.
01	06/02/2026	Incluído histórico de versões. Harmonização ao CD-29048 Rev 11 - 12/2022, à RDC 870/2024 e à IN 301/2024.